

O DEFICIENTE FÍSICO NA FILATELIA

PARTE X – POLIOMIELITE

A **Poliomielite**, também chamada de pólio ou paralisia infantil, é uma doença contagiosa aguda causada pelo poliovírus, que pode infectar crianças e adultos por meio do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca das pessoas doentes. Pode provocar paralisias musculares, sendo os membros inferiores são os mais atingidos.

O termo deriva do grego poliós (πολιός), que significa "cinza", myelós (μυελός "medula"), referindo-se à substância cinzenta da medula espinhal, e o sufixo -itis, que denota inflamação. Contudo, algumas infecções mais graves podem se estender até o tronco encefálico e ainda para estruturas superiores, resultando em polioencefalite, que provoca apneia (parada respiratória), requerendo ventilação com o uso de um respirador artificial.

A doença permanece endêmica em três países: Afeganistão, Nigéria e Paquistão, com registro de 12 casos. Como resultado da intensificação da vacinação, no Brasil não há casos desde 1990.

O último caso de infecção pelo poliovírus selvagem no Brasil ocorreu em 1989 na cidade de Souza/PB. A estratégia adotada para a eliminação do vírus no país foi centrada na realização de campanhas de vacinação em massa com a vacina oral contra a pólio (VOP). As propagandas televisivas foram agressivas, mostrando crianças em cadeira de rodas sensibilizando os pais para vacinarem seus filhos. A vacina propicia imunidade individual e aumenta a imunidade de grupo na população em geral com a disseminação do poliovírus vacinal no meio ambiente em um curto espaço de tempo.

Existe o risco de importação de casos de países onde ainda há circulação endêmica do poliovírus selvagem (Paquistão, Nigéria e Afeganistão). Com isso, reforça-se a necessidade de manter ações permanentes e efetivas de vigilância da doença como exigência de vacinas nos passageiros daquelas regiões, além de vacinação adequada de nossa população.

HISTÓRIA



A poliomielite, que existe desde a antiguidade, só foi reconhecida pela primeira vez como uma condição distinta por Jakob Heine, em 1840. Seu agente causador, o poliovírus, foi identificado em 1908 por Karl Landsteiner. Embora grandes epidemias de pólio sejam desconhecidas até o final do século XIX, esta foi uma das doenças infantis mais temidas do século XX. As epidemias de pólio causaram deficiências físicas em milhares de pessoas, principalmente crianças. O vírus existiu por milhares de anos silenciosamente, como um patógeno endêmico até os anos 1880 quando grandes epidemias começaram a ocorrer na Europa; pouco depois, as epidemias espalharam-se nos Estados Unidos.

← Escultura da 18ª Dinastia Egípcia (1403-1365 a.C.) representando uma vítima da pólio

SINTOMAS DA POLIOMIELITE

Comuns como na maioria das viroses: febre, mal-estar, dor de cabeça, dor de garganta e no corpo, vômitos, diarréia, constipação, espasmos, rigidez na nuca, meningite, porém na **fase paralítica**, quando houver, ocorre instalação súbita de deficiência motora acompanhada de febre, assimetria acometendo, sobretudo a musculatura dos membros, com mais frequência os inferiores, flacidez muscular, com diminuição ou abolição de reflexos profundos na área paralisada, sensibilidade conservada, persistência de paralisia residual (sequela) após 60 dias do início da doença.

PREVENÇÃO

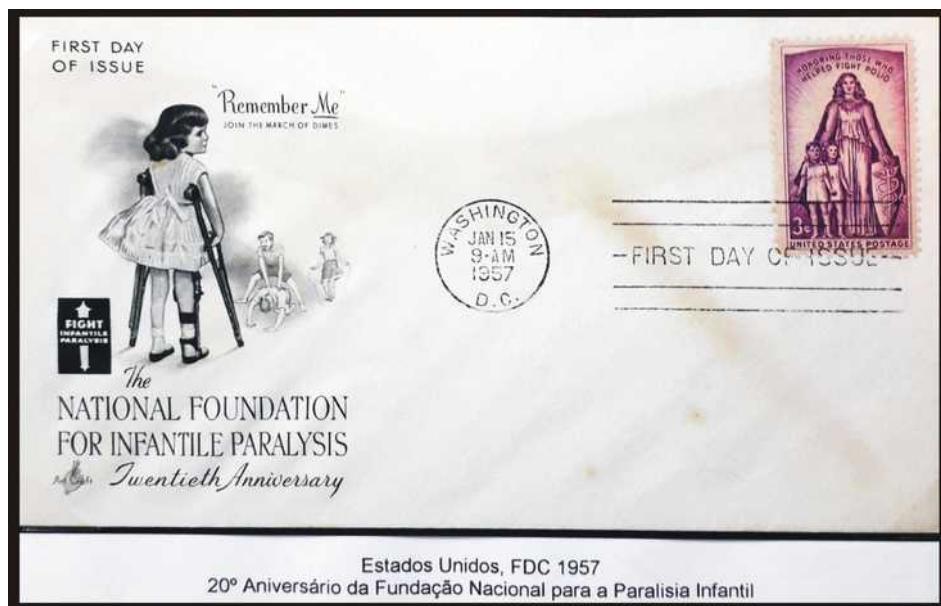
A vacinação é a única forma de prevenção da Poliomielite, devendo ser feita em todas as crianças menores de cinco anos de idade. Desde 2016, o esquema vacinal contra a poliomielite passou a ser de três doses da vacina injetável – VIP (2, 4 e 6 meses) e mais duas doses de reforço com a vacina oral bivalente– VOP (gotinha), de acordo com as orientações da Organização Mundial da Saúde.

Coletivamente, a educação sanitária das pessoas é importante, como higiene das mãos após evacuar, lavar verduras e frutas com sanitizantes antes do consumo, descarte adequado do lixo. A nível governamental é necessário a implantação de sistemas de coleta e tratamento de esgotos, coleta e destinação do lixo doméstico, controle e orientação à população sobre poços de água potável e fossas sépticas.

CAUSAS E SEQUELAS

Comum em países e regiões pobres, a falta de saneamento, as más condições habitacionais e a higiene pessoal precária são fatores que favorecem a transmissão do poliovírus, causador da poliomielite.

As sequelas da poliomielite estão relacionadas com a infecção da medula e do cérebro pelo poliovírus, normalmente correspondem a sequelas motoras e não tem cura.



Assim, as principais sequelas da poliomielite são problemas e dores nas articulações, pé torto que impede a marcha, crescimento diferente das pernas associado a atrofia e até paralisia, o que faz com que a pessoa manque e incline-se para um lado, causando escoliose (desvio na coluna), osteoporose.

Mais graves ainda são a paralisia dos músculos da fala e da deglutição, o que provoca acúmulo de secreções na boca e na garganta com riscos de asfixia, dificuldade de falar entre outros.



Selo e Carimbo Comemorativo da Argentina, 1968

25º Aniversário da Associação para a Luta contra a Paralisia Infantil

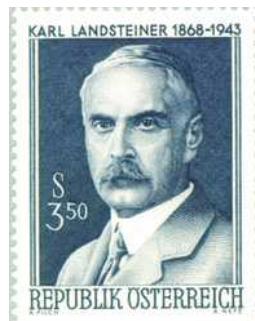
TRATAMENTO

A poliomielite não tem cura. Na fase aguda o tratamento é feito com sintomáticos (controle de febre, oxigenação, dor, vômitos). Na fase após instalação de paralisias o tratamento é fisioterápico, terapia ocupacional, órteses (aparelhos ortopédicos), tudo para diminuir as sequelas e melhorar a qualidade de vida.

CONHECENDO MAIS UM POUCO SOBRE A POLIOMIELITE



Jakob Heine (Alemanha, 1800 – 1879), ortopedista alemão, notável pelo estudo da poliomielite que realizou em 1840, o primeiro relatório médico da doença e a primeira vez que foi reconhecida como entidade clínica.



Karl Landsteiner (Áustria, 1868 — Nova Iorque, 1943), médico e biólogo austríaco naturalizado estadunidense. Foi agraciado com o Nobel de Fisiologia em Medicina em 1930, pela classificação dos grupos sanguíneo. Landsteiner também contribuiu para a identificação do vírus da Poliomielite.

← Selo da Áustria em emissão de 1968

A A C D – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA DEFEITUOSA



Franquia Postal de 6 de julho de 1975 com Flâmulas da Campanha Pró-Criança Defeituosa

Fundada em 03 de agosto de 1950, a AACD nasceu do desejo do Dr. Renato da Costa Bomfim, especialista em Ortopedia, de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência física no Brasil.

Na época o Brasil enfrentava a poliomielite, com sequelas motoras em centenas de pacientes, a maioria crianças. Nos Estados Unidos para conhecer tratamentos em centros de reabilitação modernos, novos equipamentos ortopédicos e protocolos diferenciados e baseados em pesquisas sobre o tratamento das sequelas da poliomielite.

Com o apoio de voluntários criou em São Paulo um centro de reabilitação tomando como modelo os que visitou nos Estados Unidos, dando foco ao tratamento e à inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência física, a atual AACD



Para conhecer mais sobre a doença clique no QR Code ou
digite o link:

<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/poliomielite>



Dr.Roberto Aniche
Médico Ortopedista
Sócio da SPP Soc.Philatélica Paulista
Membro da Sobrames Soc.Bras.Médicos Escritores
www.robertoaniche.com.br

Bibliografia

<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/poliomielite>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Poliomielite>
<http://www.oswaldocruz.com/site/noticias-em-geral/noticias/saiba-mais-sobre-karl-landsteiner-o-medico-que-descobriu-os-tipos-sanguineos-e-o-fator-rh>
<https://aacd.org.br/>

Imagens

www.colnect.com
google.com
imagens do acervo do autor

Índice de Figuras

Fig. 1 - Escultura da 18º Dinastia Egípcia (1403-1365 a.C.) representando uma vítima da pólio
Fig. 2 – FDC dos Estados Unidos, de 1957 – 20º Aniversário da Fundação Nacional para a Paralisia Infantil
Fig. 3 - Selo e Carimbo Comemorativo da Argentina, 1968 - 25º Aniversário da Associação para a Luta contra a Paralisia Infantil
Fig. 4 - Jakob Heine
Fig. 5 - Karl Landsteiner, Selo da Austria em emissão de 1968, Centenário de Nascimento
Fig. 6 - Franquia Postal de 6 de julho de 1975 com Flâmula da Campanha Pró-Criança Defeituosa
Fig. 7 – QR Code do Ministério da Saúde, página sobre Poliomielite
